



## **Seminário Avançado I - História da Educação e História Cultural: Circulação Transnacional de Sujeitos, Saberes e Artefatos (séculos XIX-XX)**

Código: **FE 194 B**

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Período: 2021.2

Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha

Prof. Dr. André Luiz Paulilo

Prof. Dr. Edivaldo Góis Junior

Horário: Quintas-feiras, 14h – 18h

Início das aulas: 12/08/2021

### **PLANO DE CURSO**

#### **Ementa**

História da escola em perspectiva transnacional, contemplando os processos de circulação dos sujeitos, saberes e artefatos, entre os séculos XIX e XX.

#### **Objetivos**

[i] refletir sobre a contribuição dos estudos transnacionais para a compreensão histórica da escola;

[ii] discutir a contribuição da história conectada e global na pesquisa em História da Educação;

[iii] refletir sobre a circulação internacional de sujeitos, saberes e artefatos na institucionalização da escola.

#### **Programa**

1. História conectada e transnacional
2. História da educação conectada e transnacional
3. Conexões atlânticas

#### **Avaliação**

A avaliação levará em conta a participação do estudante nos seminários.

#### **Bibliografia Básica**

ANDRÉS, María del Mar del Pozo. O método de projetos na Espanha: recepção e apropriação (1918- 1936). In: VIDAL, Diana Gonçalves; RABELO, Rafaela (Orgs.). *Movimento Internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte: Argumentum, 2020.

CHARTIER, Roger. Micro-história e globalidade. In: \_\_\_\_\_. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 53-57.

DETIENNNE, Marcel. Construir comparáveis. In: \_\_\_\_\_. *Comparar o incomparável*. São Paulo: Idéias e Letras, 2004, p. 45-68.

GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a “história cultural” no novo milênio. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 321-342, dez. 2003.

GRUZINSKI, Serge. História dos índios na América: abordagens interdisciplinares e comparativas (Entrevista com Serge Gruzinski). *Tempo*, Niterói, v. 12, n. 23, 2007.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2 p. 175-195, jan./jun. 2001.

LAWN, Martin. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. *Revista Brasileira de História da Educação*, Maringá, v. 14, n. 1[34], p. 127-144, 2014.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: \_\_\_\_\_. *Jogos de escala*. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 15-38.

RICOEUR, Paul. Explicação/Compreensão. In: \_\_\_\_\_. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007, p. 193-227.

SCHRIEWER, Jürgen. Estados-modelo e sociedades de referência: externalização em processos de modernização. In: NOVOA, Antonio; SCHRIEWER, Jürgen (Eds.). *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa, 2000.

SILVA, Vivian Batista da. Questões de referência. In: *Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)*. São Paulo: Editora UNESP, 2018, p. 131-152.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. A cauda abana o cão: o subimperialismo e o estado da Índia, 1500-1760. In: \_\_\_\_\_. *Comércio e conflito. A presença portuguesa no Golfo de Bengala, 1500-1700*. Lisboa: Edições 70, 1994, p. 151-173.

VIDAL, Diana Gonçalves. Transnational education in the late nineteenth century: Brazil, France and Portugal connected by a school museum, *History of Education*, v. 46, n. 2, p. 228-241, 2017.